

Wishlist

KURA / BY
CAMILA
YUNES



EDIÇÃO ABRIL

Por Camila Yunes Guarita,
art advisor e fundadora da
Kura Arte @kuraarte



Signo: Áries

Áries é o começo de tudo. Regido por Marte, o primeiro signo do zodíaco é aquele impulso imediatista. Com a representação do início, todo típico ariano tem em sua essência uma vitalidade digna de quem acabou de renascer e uma inquietude que o permite estar sempre em busca de sua totalidade. Para rebater tantos ímpetos e todas as faíscas que deixam o ariano na iminência de incendiar, Libra entra como seu oposto; na verdade, mais do que isso, é também complemento. São os pesos buscando equilíbrio em uma balança que leva o ariano para ponderar e olhar por meio de outros olhos.

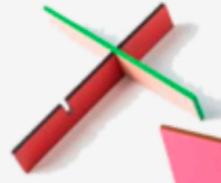
Também **complementares, arte e moda ultrapassam qualquer significado simplificado de linguagem.** São dois motores, impulsos, **capazes de expressar as emoções com toda a complexidade.** São ora individualistas, ora extrovertidas, como uma forma de transitar com intensidade entre aquilo que mora no nosso íntimo e o que mostramos para o mundo. Para cada ariano, selecionamos algumas indicações de livros, exposições e peças disponíveis no Iguatemi 365. Aproveite!



Wishlist



Microscópio
SHIRLEY PAES LEME



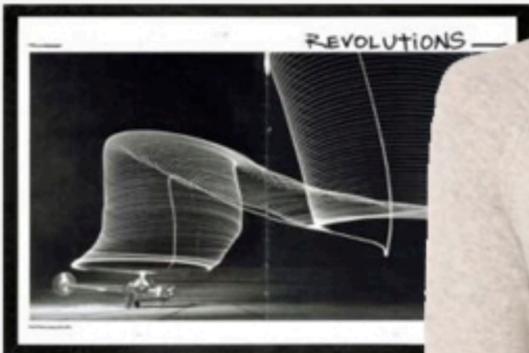
Two For Twelve
JAC LEIRNER



**Chemise Iconic -
Califórnia**
KILOMETRE PARIS



**The Great Art
History**
GUSTAVO SPERIDIÃO



**Sweater
Cashmere**
EGREY



**Fone Duo
Bluetooth - xtrax**
N.E.R.D SMART LIVING



**Relógio Octo
Originale**
BULGARI



**Mochila Kånken
Clássica Ochre**
FJÄLLRÄVEN



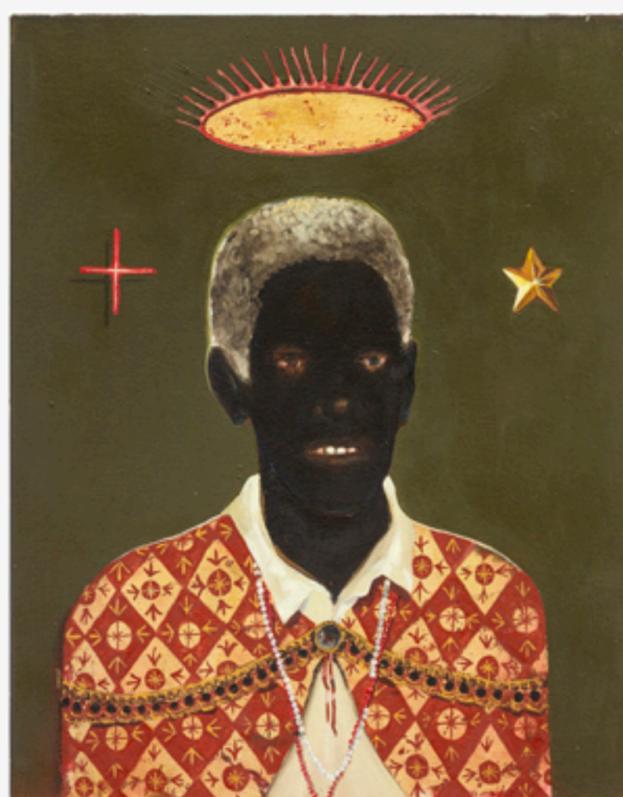
**Calça Nó
Lã Fria**
EGREY



**Bolsa Mini
Bucket**
MANSUR GRAVIEL



INQUIETUDE



De Abdias do Nascimento a Zumbi dos Palmares, 416 verbetes biográficos representam o reencontro do Brasil com a sua própria história, que está reunida em Enciclopédia Negra, projeto de Flávio Gomes, Jaime Lauriano e Lilia M. Schwarcz. O livro, que tem como desdobramento uma exposição na Pinacoteca do Estado de São Paulo, apresenta a memória silenciada

da imensa população escravizada negra que viveu no país de meados do século XVI até o fim do século XIX.

Entre estes personagens estão aqueles que se agarraram no direito à liberdade, profissionais liberais que romperam com as barreiras do racismo, mães que lutaram pela alforria de suas famílias, professores que ensinaram o respeito por suas origens e tantas outras histórias que, ainda que tardiamente, estão sendo contadas a fim de preencher lacunas. Além de terem suas trajetórias apagadas, muitas dessas pessoas não têm imagens de suas épocas. Por isso, 36 artistas negros foram convidados para produzir retratos dos biografados - as obras resultantes fazem parte da exposição Enciclopédia Negra, na Pinacoteca, com previsão de abertura no dia 24 de abril.

Enciclopédia Negra

Pinacoteca do Estado de São Paulo

24.04.21 a 11.10.21 (previsão)



RENASCIMENTO

Passagem, obra da artista Celeida Tostes (1929—1995), é o ponto de partida da exposição coletiva O Ventre da Terra, que reúne um conjunto de obras que têm como elo temas como fertilidade,



nascimento, vida e morte. O recorte que contempla um grupo de artistas da mesma geração propõe um olhar para o lugar de origem, processos que cercam a própria natureza

humana e se encerram na terra.

Obras históricas de nomes como Amelia Toledo, Ana Mendieta, Anna Bella Geiger, Anna Maria Maiolino, Sérvulo Esmeraldo e Tunga estão em diálogo na Galeria Superfície, que produziu a exposição em parceria com o estúdio de arquitetura MNMA, que ajudou a construir uma expografia feita em terra, utilizando a técnica ancestral de construção com adobe e taipa.

O Ventre da Terra

Galeria Superfície

até 17.04.2021



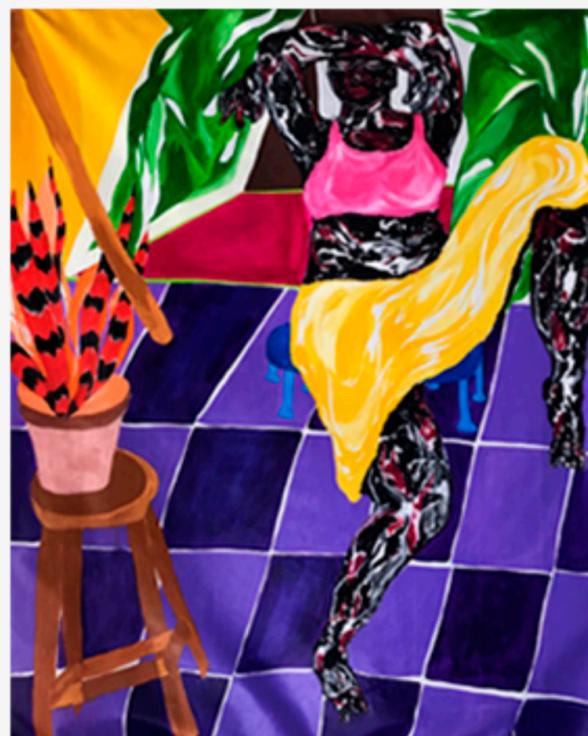
MOVIMENTO

Segunda edição de Transe, plataforma digital abrigada no site da galeria Fortes, D'Aloia e Gabriel, interconecta agentes das artes visuais no Brasil em um ambiente digital fértil reunindo projetos independentes e galerias. Com um olhar atento para os movimentos artísticos que acontecem mesmo em meio ao isolamento social, a galeria apresenta nessa edição: Bela Maré, c.a.m.a, Chão SLZ, Hoa, Jamac, Hoa, Lanchonete<>Lanchonete, Portas Vilaseca Galeria e Projeto Afro - uma seleção de projetos e galerias que têm sua programação disponibilizada na plataforma, que funciona como um corredor cultural, capaz de fortalecer o diálogo entre entidades culturais e seus públicos.

A nova seleção dos participantes foi delineada em conjunto com os espaços que integraram a primeira edição, reafirmando o compromisso de fazer de Transe um campo aberto de troca, uma iniciativa que propõe união na experiência comum ao mesmo tempo que reafirma a crença na multiplicidade de modelos e linguagens.

Transe #2

<https://transe.art.br/>



*Heloisa Ariadne,
Protegida pelo meu Sangue (2020),
Foto: Divulgação*



CRIATIVIDADE



Curador e diretor da Serpentine Gallery, em Londres, Hans Ulrich Obrist percorre o mundo há 30 anos gravando suas conversas com artistas e pensadores sobre temas que perpassam as artes visuais e promovem diálogos sobre criatividade e inventividade como motores para a construção do

futuro, da cultura e da sociedade. Em Hans Ulrich Obrist — Entrevistas brasileiras vol. 1, o curador apresenta uma seleção de 36 entrevistas com artistas e intelectuais de diferentes áreas do conhecimento que nasceram no Brasil ou adotaram o país como refúgio para a produção de suas obras. Entre os entrevistados, nomes como Abraham Palatnik, Anna Maria Maiolino, Artur Barrio, Caetano Veloso, Cildo Meireles, Iole de Freitas, Oscar Niemeyer, Paulo Bruscky e outros.

Hans Ulrich Obrist: Entrevistas brasileiras vol.1

Hans Ulrich Obrist

Editora Cobogó



FORÇA

O premiado filme *Nise: o coração da loucura* retrata a vida de Nise de Oliveira, uma médica que, após cumprir pena na cadeia, retorna ao hospital psiquiátrico que trabalhava e contraria os tratamentos convencionais de esquizofrenia aplicados nos anos 50. Vista como negligente pelos outros médicos, ela então assume a área de terapia ocupacional e inicia um novo tratamento, fazendo uso da arte e do afeto como objetos de trabalho.



Pode tender-se ao sentimentalismo, mas a sensibilidade do diretor Roberto Berliner e o profissionalismo do elenco fazem com que o filme seja

completamente bem reproduzido e, em nenhum momento, o excesso de drama atrapalha no decorrer da história. Pelo contrário, serviu para apresentar ao povo brasileiro a criatividade que Nise teve, e que a arte permite, nos meios de tratamentos de doenças mentais e sua contribuição para a Psicologia.

PONDERAÇÃO

“Nós amamos coisas”, inicia o autor Dave Ramsey no filme documental *The Minimalist: Less is Now*, e há quem ousa discordar da afirmação. Os minimalistas Joshua Millburn e Ryan Nicodemus escrevem e narram o segundo projeto envolvendo a série de movimentos artísticos, culturais e científicos que percorreram o século XX.

Especialmente no Ocidente, a abordagem ao estilo minimalista tem tomado as rédeas da vida de várias pessoas, quer a escolha tenha sido tomada por razões



ou ambientais. Neste docu-drama, streamado pelo Netflix, os diretores expõem nossos padrões de consumo e desmascaram um equívoco que muitos têm sobre a facilidade de viver um cotidiano simples, além de educar, em um plano de trinta dias, sobre os benefícios de uma vida intencional de maneira encorajadora e sem julgamentos.



A C E S S E

IGUATEMI **365**